

28 de abril

A Inteira Doação Da Rainha

Cuidem de vocês mesmos e de todo o rebanho que o Espírito Santo entregou aos seus cuidados, como pastores da igreja de Deus, que Ele comprou por meio do sangue do Seu próprio Filho. Atos 20:28.

Quando uma rainha das formigas se precipita ao solo após o vôo nupcial inicia uma vida de inteira dedicação que raramente é igualada. Primeiro, desfaz-se das asas. Nunca mais poderá voar, e os músculos responsáveis pelo vôo serão necessários como alimento, uma vez que ela não irá ingerir comida por vários meses. Precisa viver e alimentar seus filhotes com as reservas do próprio corpo.

Após perder suas asas, a rainha cava um buraco. Agüenta cavar apenas até uma profundidade suficiente para esconder-se de seus possíveis predadores. Então alarga a parte final do orifício, formando uma pequena câmara, e fecha a entrada tomando-se prisioneira. No processo de cavar o orifício e a câmara, perde suas mandíbulas e dentes. Agora ela não pode comer, mesmo que tivesse algum alimento.

Então a rainha espera pelos ovos que serão produzidos pelo seu corpo. Inicialmente serão poucos; muitos ovos na primeira vez iriam esgotar suas reservas, e a rainha morreria. Quando os ovos se transformam em larvas, a rainha alimenta-as com sua própria boca, com uma substância produzida pelo corpo. No processo de crescimento, as larvas necessitam cada vez mais de comida. Agora ela as alimenta com a última de suas reservas. Mas sua única esperança de sobrevivência é ter a certeza de que seus filhotes chegarão à maturidade quando serão capazes de alimentá-la pelo restante de sua vida, colocando-lhe a comida na boca. Surpreendentemente, essas primeiras larvas tomam-se ninfas, e descansam nesse estágio pré-adulto. Se não o fizessem, sua necessidade de alimentação mataria a rainha de fome.

Finalmente as jovens formigas surgem de seus casulos e começam imediatamente a servir a rainha, que lhes dera seu último grama de energia e reservas alimentares. Sem ela, as formigas não existiriam, e agora, sem elas, a rainha não poderia viver.